

Ata da reunião da Hachka Merqzit realizada em 28 de Junho de 1951.

Presentes: David, Jayne, Baruch, Jacob, Avad T., Jorge, Lea, Ema, Mojan.

Ordem do dia:

- 1) Correspondência
- 2) Atividades de julho
- 3) Informe do Kims da Unificada e Federações
- 4) Sochnut
- 5) Shlichnuit, scripsis e perissim
- 6) Chabitznit
- 7) OLA
- 8) Cheverim Uruguay.

1

1) Leia e aprovada a correspondência.

2) Atividades de julho: Em vista da comunicação da impossibilidade da vinda dos chaverim de Argentina para o seminário Latino-Americano, insistiu-se novamente com a O.L.A. e caso afirmativo haverá simente o seminário brasileiro com o mesmo programa cujos dados são: Julio, Ly, Paulo, Baruch, Kichun; durante de 10 a 20 de julho.

Três chaverim de São Paulo, São Rio; 3 de Curitiba; 2 de Porto Alegre e 3 de Curitiba, mais os chaverim de Uruguay Fela Sternovschik e Luj Grobat que estão a já em São Paulo.

As demais realizações: Kims Chimche e Verda serão realizadas normalmente.

3) Realizou-se um Kims do Comitê de Apoio da Unificada para discussão de bases para o Congresso Simista com resoluções efetivas. Discutiu-se os pontos: Maglit, Misrad Alid, Hachkara, Juventude; atividades culturais. Em juventude e Hachkara, Baruch defendeu nosso critério sobre mediachim de Sochnut; Hachkara e suas relações com o Bit; Federações.

Quanto à Federação não houve mais reunião, a não ser encontro com chaverim de outros movimentos.

4) Sochnut: Será elaborado um programa para novos candidatos e entã a cargo de Avad T., Baruch e Ema. A eventualidade da participação de chaverim representantes das instâncias, no Congresso Simista, deverá ser considerada em caso de necessidade de número maior de chaverim para o curso.

5) Shlichnuit: No mês Rio será necessário um shlichnuit durante o mês de julho; agendar-se a momentaneamente. Os janim Juj de Fria deverão vir chaverim para o Rio após de conhecer o movimento, vras 3 para a machani avoda. Os janim

Campes, virão alguns chavens para o Rio e para a machand' amoldi. Entende-se  
possibilidade de formar um jardim em Petropolis. Em Kientz a situação é  
instável, apesar de que vai um machich de cada schikwa regularmente; é  
necessário fixar um elemento permanentemente.

Em Curitiba entendy que dirigiu-se para P. Alegre onde o trabalho continua  
embora o cif tenha esmorecido.

De Belo Horizonte Markim virá para o Rio com os chavens do seminário;  
virão chavens para a machand' amoldi.

6) Chalutzist: O 4º jardim conta com 22 elementos em São Paulo  
5 no Rio; 6 em P. Alegre. Os mesmos vertido de chavens e a planificação  
de Kientz levarão a um atajo provável da vida do 3º jardim, devendo este  
estado ser esfructo pela próxima Verão.

Será realizada em fins de agosto uma comemoração de Kientz, de caráter  
externo. Vira a formação de um fundo de reserva para aquisição de máquinas  
que serão levadas a Curitiba na vida do 3º jardim. Tomarão parte comitê de chavens  
de Kientz, Paoli Long, Finerinas. Será levado a todo o Brasil a contribuição do fundo  
de reserva, a ser discutido na Verão.

7) O. L. A.: Deverá ser estudada a constituição da Moçta da O. L. A. cuja  
tarefa imediata é a revisão da plataforma. Resolver-se-á no seminário Latino  
Americano, caso venha a Argentina, servirá para correspondência.

O pedido de O. L. A. sobre o envio de um companheiro para o executivo da O. L. A.,  
foi novamente discutido e viu-se que seria na realidade mais um trabalho no  
sentido do movimento, que propriamente na O. L. A. O chavem seria Barisch,  
porém, seu aproveitamento seria muito maior no movimento brasileiro.

Ante ao pedido de Schlichut para a América do Sul, a direção dos cifjins  
exigirá um mínimo maior de schichim. Eventualmente alguns chavens da actual  
Lishka (Mukazit após hechshará, efectuem schlichut.

8) Chavens de Uruguay: A chavend' Fela apresenta a situação do movimento uruguayo  
presentemente, durante a estadia de chavens no Brasil, ficarão 2 machichim de Argentina  
no movimento uruguayo. Fez um pedido para que o Brasil envie um machich para  
dirigir o movimento.

José de Siqueira